

A Semana Universitária-2012 abre as portas da Universidade de Brasília para a sociedade: mostra a sua produção nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Ação comunitária e Gestão de Pessoal e aprofunda o diálogo e a discussão sobre a expansão do acesso e as políticas afirmativas no espaço universitário.

Expressa uma profícua aproximação com a Secretaria de Educação do DF, na permanente busca de aproximação com a rede pública de Ensino Básico, no sentido de diminuir a distância social e simbólica que persiste entre esta Universidade e os estudantes da rede Pública de ensino do DF.

Outras parcerias devem ser citadas nesse sentido, como aquelas estabelecidas com a Secretaria de Cultura, a Superintendência de Desenvolvimento Regional da Região Centro-oeste do Ministério da Integração Regional numa soma de forças que distingue e eleva o ensino do DF, uma vez que campeia avanços significativos.

A Semana tem como temática "*Ciência, Inovação Tecnológica e Sociedade: o projeto da UnB 5 décadas depois*" e, na sua esteira, esta edição da Revista Participação traz nas suas páginas o trilhar da UnB no seu jubileu (1962-2012), numa homenagem a personagens incrustados definitivamente na sua história. Feliz na contribuição de renomados autores conseguiu-se uma edição rica, ilustrativa e perfeitamente compassada com a UnB e sua contemporaneidade.

O Decano de pesquisa e pós-graduação, Professor Emérito Isaac Roitman, estabelece na sessão Opinião com o texto "*Universidade de Brasília: Os próximos 50 anos*" interessante construção de imagem institucional para a UnB, calcada na trajetória dos seus 50 anos e em rica reflexão sobre inovação tecnológica.

Renato Epifânio, filósofo, professor de Semiótica, presidente do Movimento Lusófono Internacional e membro da Associação Agostinho da Silva, de Portugal, aborda *A Lusofonia hoje e o legado de Agostinho da Silva*. Revelador, o texto acende lúcido olhar sobre a temática que explora, coeso com a importância desse grande personagem português; assim como a presidente da Casa de Agostinho da Silva, em Brasília, a professora Lúcia Helena Alves de Sá, no artigo *Agostinho da Silva e José Luís Conceição Silva*: professores luso-brasileiros na Universidade de Brasília, tece importante peça que reinterpreta a história desse primeiro personagem e vai além ao revelar a saga dessa outra importante figura portuguesa cravada na história da UnB e não tão bem conhecida: o professor Conceição Silva.

A professora Izabela Brochado, diretora do Instituto de Artes (IdA/UnB), nos encanta e emociona com o artigo saudoso ricamente ilustrado *Ao mestre, em reconhecimento do seu saber*, em que homenageia Seu Teodoro, para quem a UnB, em cerimônia na Abertura da Semana Universitária, outorga o Título de Mérito Universitário post mortem.

A professora Eva Waisros Pereira, da Faculdade de Educação (FE/UnB), por meio do artigo Educação pública do Distrito Federal: resgate, preservação e difusão da memória revivem Anísio Teixeira, ilustra como a obra dele fez-se primordial não só na história da UnB mas na trajetória da Educação no Distrito Federal. Essa dimensão e para além dela também é sobejamente explorada no artigo de Gilson Pôrto Jr. "*Anísio Teixeira e a universidade brasileira: a vida em um percurso*". Por meio de ampla reflexão e densa descrição documental o autor traça um retrato contundente desse personagem nas suas ligações com a história da UnB e da sua perene contribuição ao pensamento pedagógico brasileiro.

Revivendo Darcy Ribeiro, tendo por fonte a AgênciaUnB da Secretaria de Comunicação - SECOM, a revista reproduz texto emocionado do jornalista, escritor e amigo do homenageado, Eric Nepomuceno, *Darcy Ribeiro e as perguntas que nunca fiz*, lido pelo autor por ocasião do lançamento da coleção Darcy de Bolso, em janeiro do ano passado.

Fechando os textos temáticos, o artigo *Extensão Tecnológica – uma possibilidade viável com relevantes impactos socioeconômicos* traduz a base extensionista do trabalho desenvolvido no Centro de Desenvolvimento Tecnológico-CDT/UnB reafirmando a extensão universitária como cenário apropriado para esse Centro atuar como Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, com resultados significativos para a comunidade acadêmica e impactos positivos na sociedade e na economia local.

Complementam a revista dois interessantes artigos. O primeiro, *Sapo ou brejo: as grades como divisórias*, aborda a prática psicológica em Presídio Regional, em Santa Catarina. Além de situar o exercício da profissão do psicólogo, o texto é denunciador do sistema penitenciário perverso e da dificuldade da reinserção social dos apenados.

O segundo, *Diferentes olhares dos professores da Educação Básica de Teófilo Otoni/MG* sobre a Educação Inclusiva traça diagnóstico sobre a situação da inclusão escolar de estudantes com deficiências na região em questão.

Por fim, estamos convictos que a Revista Participação, nesta Semana Universitária -2012, rende merecida homenagem aos 50 anos da nossa UnB.

Boa Leitura a todos.

Oviromar Flores
Decano de Extensão